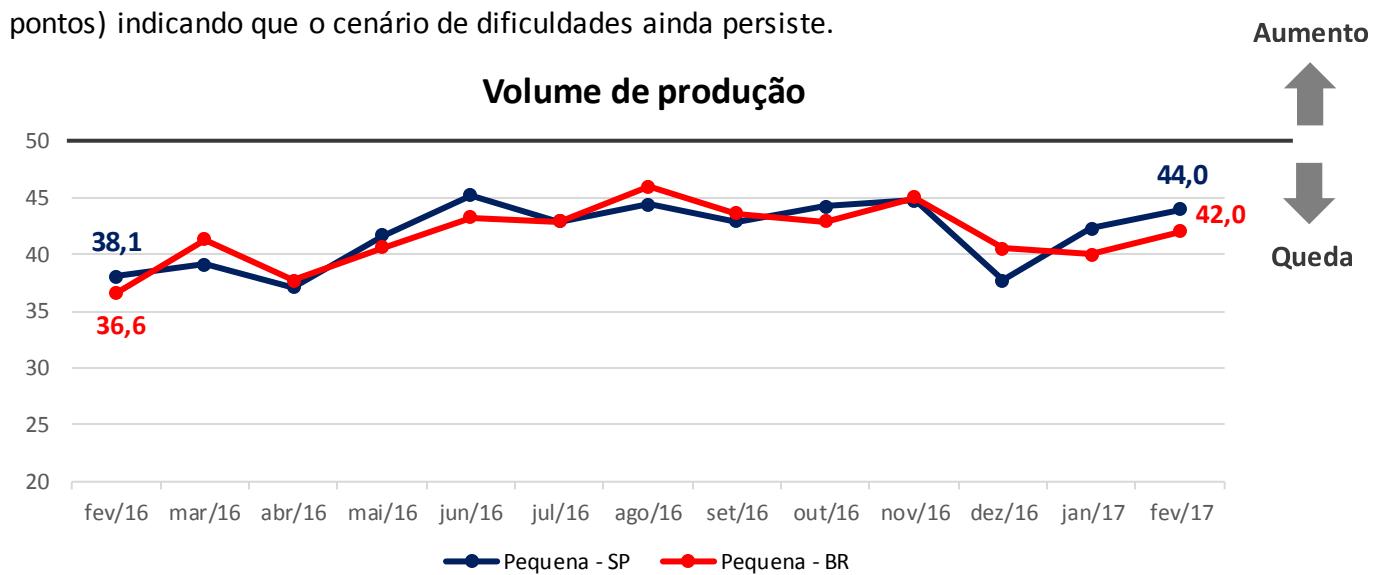


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

Mesmo com a continuidade da queda no volume de produção, empresários sinalizam boas perspectivas para os próximos meses

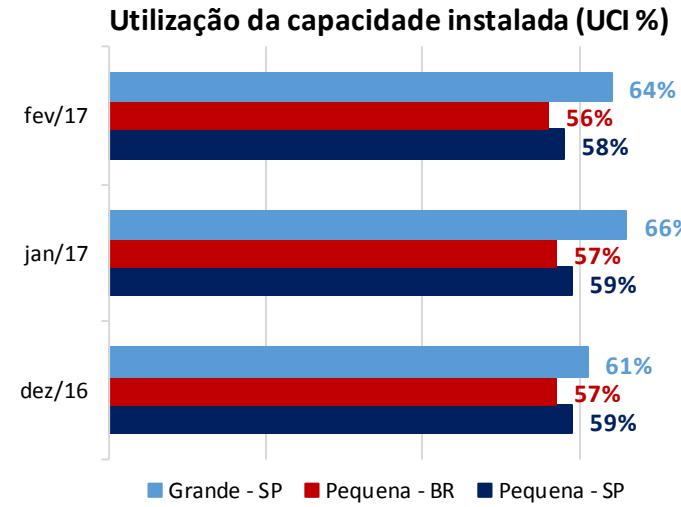
O **volume de produção** da Pequena Indústria paulista avançou 1,7 pontos em fevereiro, chegou a 44 pontos, indicando uma diminuição no ritmo de queda da produção. Com esse resultado o indicador apresenta o segundo avanço do ano, sinalizando uma lenta recuperação no volume de produção. Já a pequena indústria do Brasil, apresentou um avanço de 2,0 pontos, chegou no patamar de 42 pontos. Apesar desse avanço o indicador continua abaixo da linha divisória (50 pontos) indicando que o cenário de dificuldades ainda persiste.



A **evolução do número de empregados da pequena indústria** avançou 1,3 pontos, chegou a 46,4 pontos em fevereiro, indicando uma diminuição no ritmo de queda no número de trabalhadores.

O **indicador de evolução dos estoques de produtos finais** avançou 2,4 pontos, chegou no patamar de 47,7 pontos, sinalizando uma diminuição no nível de estoque.

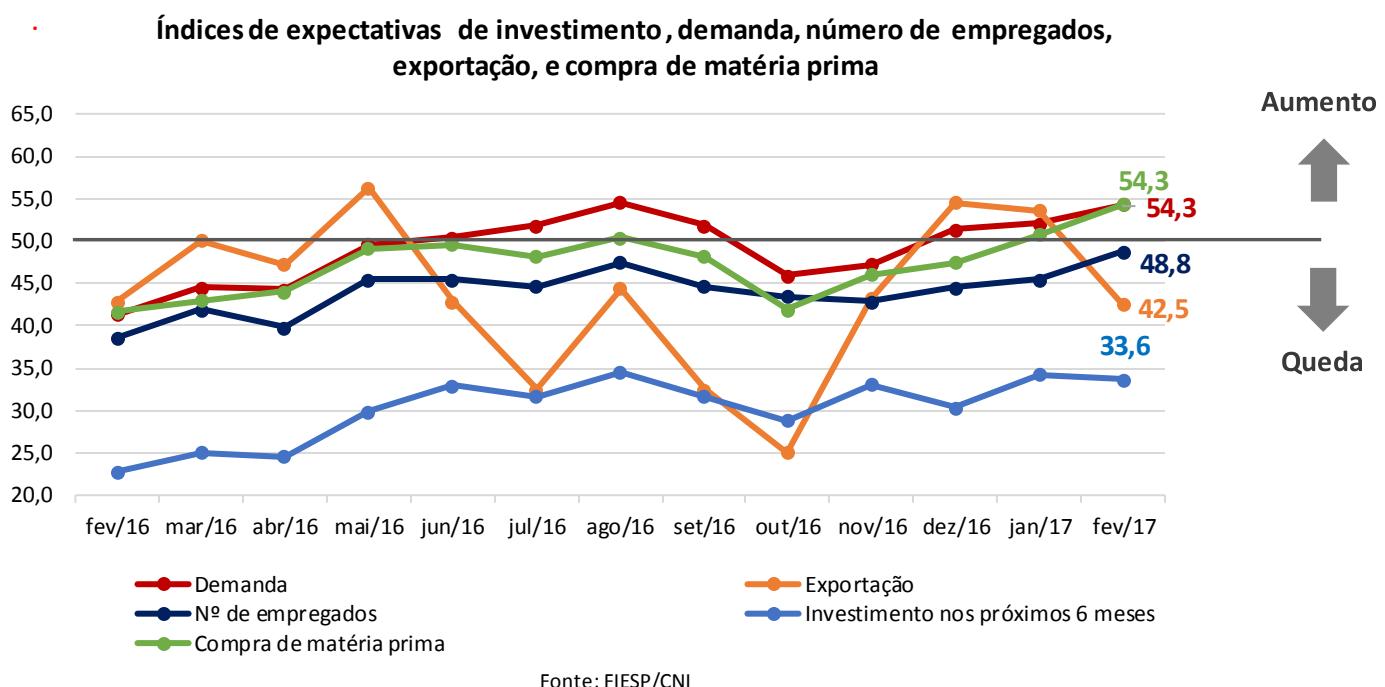
A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** recuou 1 ponto percentual na passagem do mês, chegou a 58%. Deste modo quando analisamos o mesmo período do ano anterior (57%) verificamos que a UCI está praticamente no mesmo patamar. Já a pequena indústria do Brasil, apresentou um recuo de 1 p.p. em fevereiro, não apresentou melhora significativa quando comparado com o mesmo período do ano anterior (55%).



Expectativas

Os indicadores de **expectativas para os próximos seis meses** apontaram melhora (indicador de demanda, compra de matéria prima, número de empregados). O indicador de demanda avançou 2,2 pontos, chegou no patamar de 54,3 pontos, sinalizando que os pequenos empresários enxergam um aumento da demanda nos próximos meses. O indicador de compra de matéria prima avançou 3,5 pontos, chegou no patamar de 54,3 pontos. Já o indicador de número de empregados registrou um avanço de 3,3 pontos, chegou no patamar de 48,8 pontos, porém ainda sinaliza encerramento de vagas.

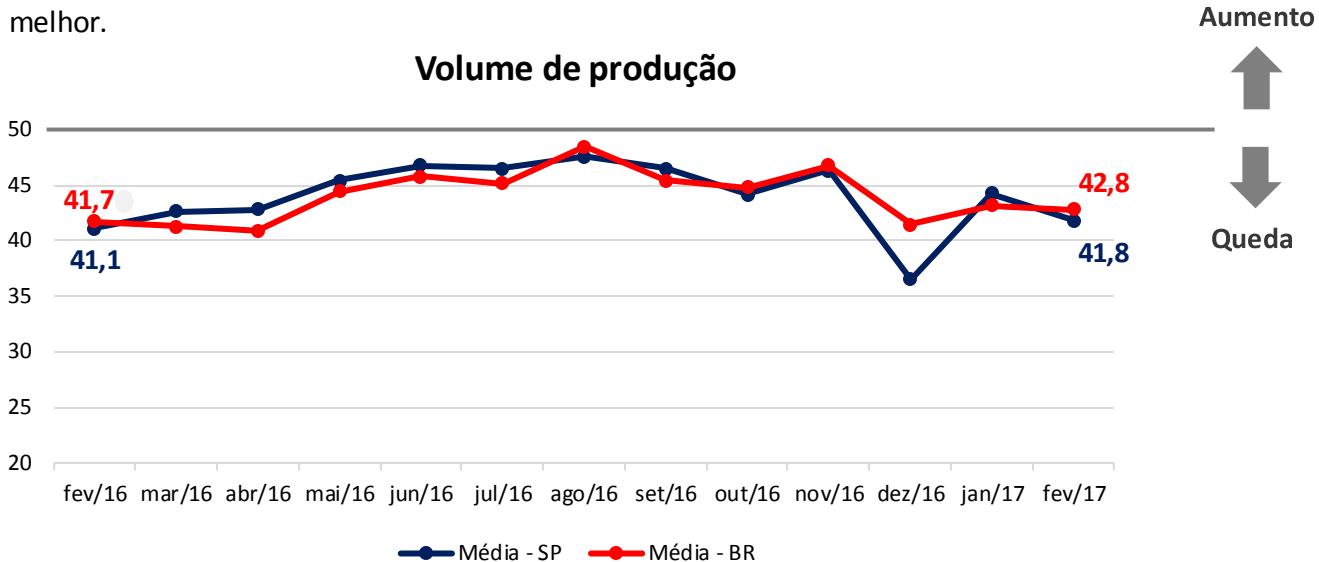
Somente dois indicadores recuaram em fevereiro, o indicador de exportação e o indicador de investimentos. O indicador de exportação registrou um significativo recuo de 11,1 pontos, chegou no patamar de 42,5 pontos, sinalizando que os empresários não enxergam um aumento das exportações nos próximos meses. Já o indicador de investimentos recuou 0,6 pontos, sinalizando que os empresários não pretendem investir, estando neste patamar a 9 meses.



A média indústria paulista apresentou um agravamento no volume de produção

O volume de produção da Média Indústria recuou 2,5 pontos em fevereiro, chegou no patamar de 41,8 pontos, distante da linha divisória, indicando que houve uma aceleração na queda da produção comparado com o mês anterior (44,3 pontos). Quando comparamos o volume de produção com o mesmo período do ano anterior (41,4 pontos), verificamos que a situação pouco se alterou, diferença de apenas 0,4 pontos. Já a média indústria do Brasil

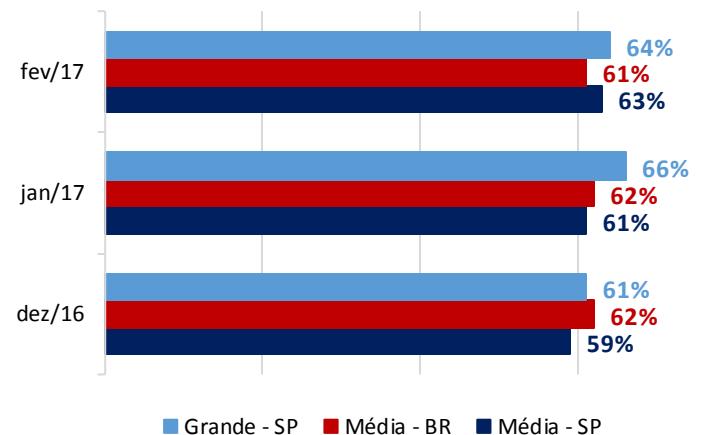
também recuou na passagem do mês, chegou a 42,8 pontos. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (41,7 pontos), verificamos que a situação está ligeiramente melhor.



Fonte: FIESP/CNI

A **utilização da capacidade instalada** da média indústria paulista avançou 2 p.p. na passagem do mês, saiu de 61% em janeiro para 63% em fevereiro. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior (60%) verificamos que a situação média indústria paulista está ligeiramente melhor. Quando analisamos a UCI da média indústria paulista com a média do Brasil, verificamos que a média do Brasil seguiu na contramão, recuando 1 p.p. e está ligeiramente pior frente a média paulista.

Utilização da capacidade instalada (UCI %)



Fonte: FIESP/CNI

O **nível de estoques de produtos finais** permaneceu praticamente estável, registrou um singelo recuo de 0,4 ponto, chegou a 48,9 pontos em fevereiro, indicando uma diminuição do nível de estoque comparado com o mês anterior. Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior (47,4 pontos), verificamos que a queda do nível de estoque foi menor. Já o indicador de **evolução no número de empregados** permaneceu estável 45,0 pontos, segue abaixo da linha divisória, indicando queda do número de empregados.

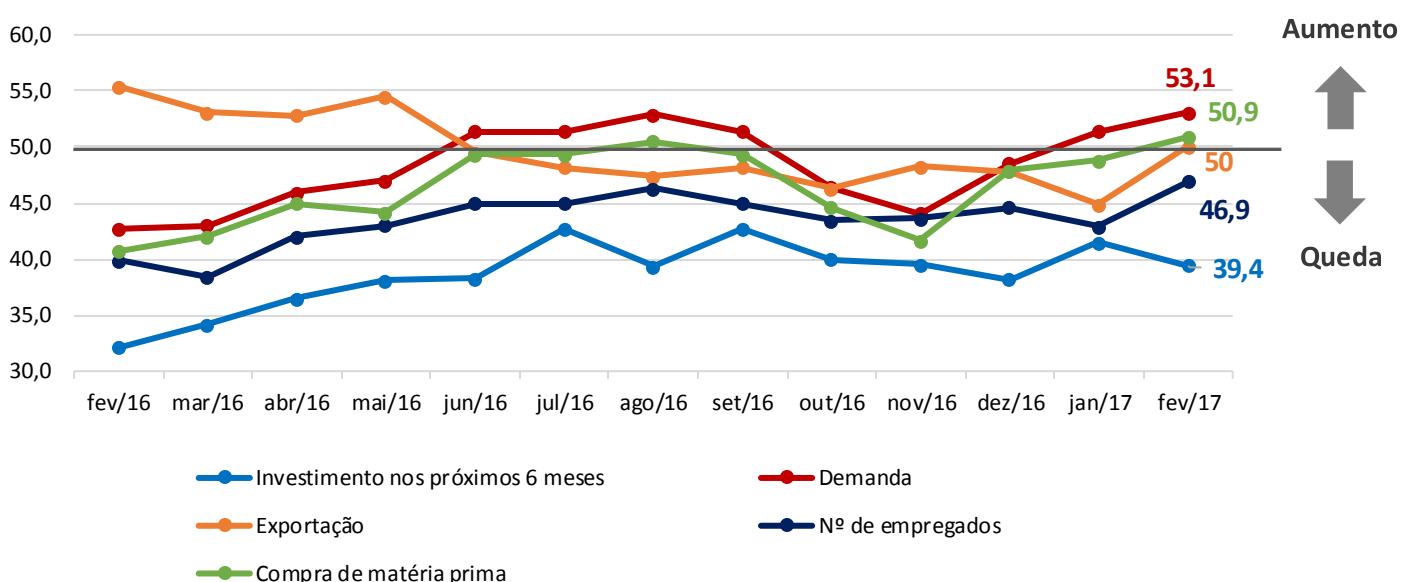
Expectativas

As **expectativas para os próximos seis meses** são positivas, conforme registrado pelo indicador de demanda, compra de matéria prima, e exportação. O indicador de demanda

avançou 1,7 pontos, chegou no patamar de 53,1 pontos, indicando que os empresários confiam no aumento da demanda para os próximos meses. O indicador de compra de matéria prima avançou 2,1 pontos, chegou no patamar de 50,9 pontos indicando que os empresários pretendem aumentar o volume de compra de matéria prima. Já o indicador de exportação avançou 5,1 pontos, chegou no patamar de 50 pontos. O indicador de número de empregados avançou 4,0 pontos, chegou no patamar de 46,9 pontos, abaixo de linha divisória, sinalizando que os empresários ainda não pretendem contratar nos próximos meses.

O único indicador de expectativas que recuou em fevereiro, foi o indicador de intenção de investimentos, recuo de 2,1 pontos, chegou no patamar de 39,4 pontos, sinalizando que os empresários não pretendem investir nos próximos seis meses.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, exportação, e compra de matéria prima



Fonte: FIESP/CNI

DEMANDA		Nº DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		EXPORTAÇÃO		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA		
Período	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17
PEQUENA	41,3	54,3	38,6	48,8	22,8	33,6	42,9	42,5	41,7	54,3
MÉDIA	42,7	53,1	39,9	46,9	32,1	39,4	55,4	50,0	40,7	50,9

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		ESTOQUES DE PRODUTOS FINAIS		EVOLUÇÃO DO NO DE EMPREGADOS		UCI (%)		
Período	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17	Fev/16	Fev/17
PEQUENA	38,1	44,0	50,0	47,7	38,8	46,4	54	58
MÉDIA	41,1	41,8	47,4	48,9	43,7	45,0	60	63

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016.

Perfil da amostra São Paulo: 263 empresas, sendo 67 pequenas, 113 médias, e 83 grandes.

Perfil da amostra Brasil: 2.462 empresas, sendo 1.026 pequenas, 871 médias, e 565 grandes.

Definição por porte: Pequena 10 a 49 empregados; Média: 50 a 249 empregados; Grande 250 ou mais empregados.